



USP inaugura novo bloco e laboratório em Piracicaba

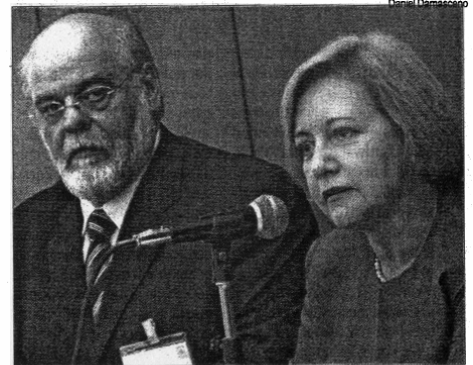
Espaço inédito de auto-aprendizagem foi inaugurado com a presença da reitora da USP, Suely Vilela

Como parte das comemorações dos 75 anos da Universidade de São Paulo (USP), a reitora da instituição Suely Vilela participou nesta sexta-feira, 10, em Piracicaba, da inauguração do

Bloco 2 da Central de Aulas do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena) e do Laboratório de Auto-Aprendizagem de Língua Inglesa, instalado no prédio da Biblioteca Central da Esalq. Ambos

os melhoramentos foram apresentados como parte das atividades comemorativas. "Esse laboratório contribuirá de maneira decisiva para o aprimoramento dos alunos e professores no uso da língua

inglesa, ampliando suas possibilidades de inserção em projetos de relevância mundial", destacou a reitora da USP. De acordo com Suely, o laboratório é o primeiro projeto do gênero na instituição. A5



Antonio Roque Dechen e Suely Vilela

Laboratório amplia capacidade do Cena

Na semana que comemora os 75 anos da USP, reitora da universidade, Suely Vilela, participou de programação em Piracicaba

A reitora da USP, Suely Vilela, esteve sexta-feira, 10, na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) para participar das atividades comemorativas dos 75 anos da USP – Jubileu de Diamante. Inaugurou o Bloco 2 da Central de Aulas do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena) e o Laboratório de Auto-Aprendizagem de Língua Inglesa, instalado no prédio da Biblioteca Central da Esalq. De acordo com a reitora, o novo espaço do Cena permitirá ampliar em 150% das atividades didáticas.

Quando ao laboratório, trata-se de um espaço com dez computadores e 200 licenças de software Reading Companion, para aperfeiçoamento do idioma. Resultado de parceria entre a Esalq, a IBM e o Uniersia Brasil, ligada ao Grupo Santander. Com a iniciativa, alunos e professores terão a oportunidade de trabalhar com as habilidades de leitura e pronúncia da língua inglesa de forma virtual e interativa.

Ambos os melhoramentos foram apresentados como parte das atividades comemorativas. "Esse laboratório contribuirá de maneira decisiva para o aprimoramento dos alunos e professores no uso da língua inglesa, ampliando suas possibilidades de inserção em projetos de relevância mundial", destacou a reitora da USP, Suely Vilela.

De acordo com Suely, o laboratório é o primeiro projeto do gênero na instituição e o campus Piracicaba foi o escolhido devido a suas peculiaridades e pioneirismos. "A história da USP se confunde com a história da Esalq, considerada uma instituição pioneira, com projetos pioneiros, que abriram as portas para o mundo". O motivo da escolha passou também pelo fato da escola alojar o Pólo Nacional de Biocombustíveis.



A reitora da Universidade de São Paulo (USP), Suely Vilela, esteve ontem na Esalq

A reitora está aproveitando o aniversário da instituição, que seria comemorado oficialmente em 25 de janeiro de 2009, para dar visibilidade à universidade e reconhecimento às pessoas que cola-

boraram de alguma forma para sua construção e desenvolvimento. O lançamento da programação das comemorações foi realizado no dia 2 de setembro, com a inauguração do site que aglutina as informações do jubileu (www.usp.br/75anos), o lançamento do logotipo dos eventos e a primeira parte do workshop "Planejando o Futuro: USP 2034", e se estenderá até outubro do ano que vem, com a realização da megaexposição "Tesouros da USP", no Parque Ibirapuera.

Para ela, este é um momento crucial para que faça uma reflexão não apenas sobre a trajetória,

mas, principalmente, em relação ao futuro da Universidade. "Investir na internacionalização das atividades-fim, no avanço da pesquisa na fronteira do conhecimento, na formação empreendedora, na sólida interação com a sociedade e, especialmente, no planejamento estratégico e na gestão institucional compõem o objetivo maior de ampliar a liderança acadêmica da USP no âmbito nacional e internacional". Seguindo ela, esta é uma instituição ímpar no país, "reconhecida internacionalmente e que está entre as 200 melhores, e alcançou a classe mundial".

Abag: preocupação é reverter 'imagem errada' sobre setor

O Fórum da Abag, realizado na manhã de sexta-feira, na Esalq, serviu mais para injetar ânimo em pesquisadores, professores, estudantes e empreendedores ligados ao agronegócio do que essencialmente falar sobre sustentabilidade. A grande preocupação de João Sampaio, secretário estadual de Agricultura, foi mos-

trar todo o panorama do governo para dinamizar a produção agrícola em São Paulo. "A nossa intenção é mostrar que o agronegócio tem diversas iniciativas para buscar a sustentabilidade", afirma Sampaio.

Tudo isso porque o setor sentiu a campanha mundial em torno de que o agronegócio seria o prin-

cipal responsável pela inflação dos alimentos no mundo, "o que não é verdade", na opinião de Carlo Lovatelli, presidente da Abag. Para o diretor da Esalq, Antonio Roque Dechen, "agroenergia e sustentabilidade são temas do momento em todo o mundo". O desafio da reunião da Abag acompanha sentimento compartilhado em todo o

setor, inclusive da União da Indústria da Cana-de-açúcar (Unica), que investe pesado em comunicação para tentar reverter esse sentimento. "A gente enfrenta uma crise mundial, enfrenta crise na produção e também na demanda; só não podemos ter uma crise de ânimo, daí a coisa dificulta ainda mais", define João Sampaio.

A internacionalização na graduação

Marisa Regitano d'Arce

A mobilidade estudantil durante o período universitário abre as portas para o mundo exterior, alargando os horizontes da mente do jovem estudante, futuro profissional deste país, expondo-o a diferentes culturas, ao exercício do respeito aos costumes dos outros países e dos preceitos da diplomacia. A multi e a interculturalidade são conceitos praticados durante este período de permanência no exterior ou pelo contato com colegas de classe oriundos de diferentes países nas unidades da Universidade. A permanência no exterior durante o período de graduação normalmente requer do estudante um planejamento pessoal deste projeto de vida, começando pelo aprendizado da língua estrangeira, passando pelo preparo financeiro para o seu sustento ou conforto no exterior, e pelo investimento em sua formação e empregabilidade, além do empenho e dedicação aos estudos, haja vista os processos seletivos basearem-se no mérito acadêmico.

A USP entende a importância desta experiência tanto no aspecto profissional quanto no pessoal e reconhece os benefícios que a internacionalização promove na formação de seus alunos em uma época de globalização. Nossos alunos são investidos da posição de embaixadores da USP e do Brasil no exterior.

Em algumas escolas em que a colaboração já está consolidada, os convênios de duplos diplomas são implementados como uma conse-

quência natural da evolução da mobilidade discente, enriquecendo ainda mais a formação do graduando que tem suas habilidades profissionais reconhecidas no país em que viveu na época universitária.

A internacionalização da graduação também aproxima pesquisadores, os orientadores dos alunos de iniciação científica, gerando novas parcerias com resultados que beneficiam ambas as universidades envolvidas no convênio bilateral e seus respectivos países.

A meta da gestão da Profª Suely Vilela é alçar a USP aos patamares de uma universidade de classe mundial em todas as áreas de atuação, também através do apoio às iniciativas de internacionalização na graduação, pós-graduação e na pesquisa. Ações de longo prazo e sustentáveis têm sido implementadas através do fomento à mobilidade discente, docente e de pessoal técnico, o ensino de línguas estrangeiras, o estabelecimento de novos convênios com instituições de renome, além das parcerias com programas e redes de universidades e ampla divulgação das oportunidades de estágios, das bolsas ou das diferentes formas de apoio. Já se percebem os ares dessa mudança de mentalidade e os frutos deste esforço já vêm sendo colhidos.

Marisa Regitano d'Arce é presidente da Comissão de Cooperação Internacional (CCInt) da USP e docente do Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição da Esalq.